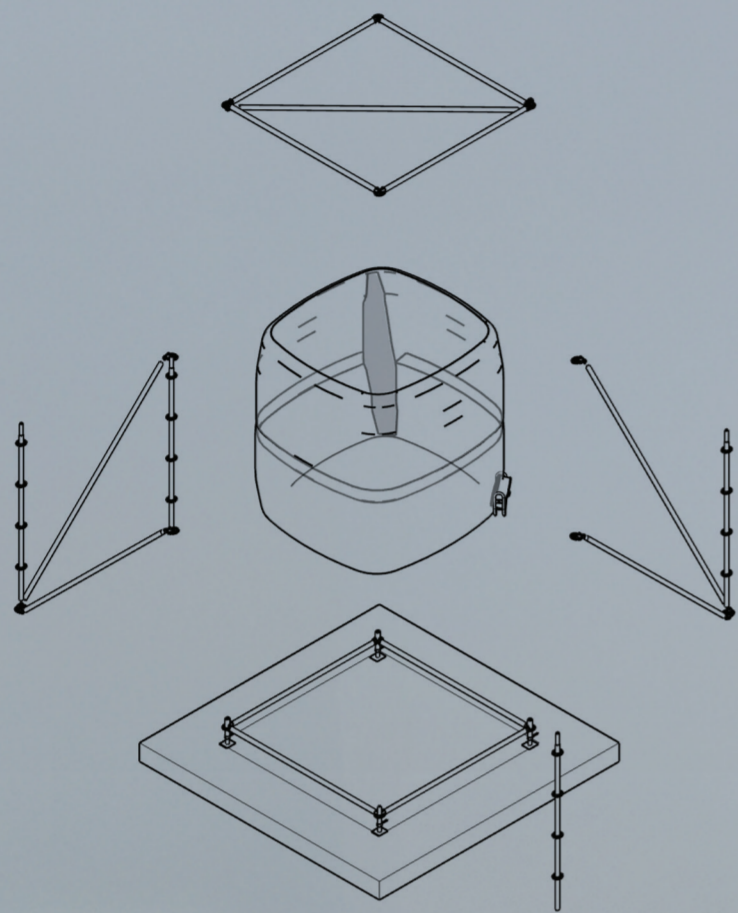
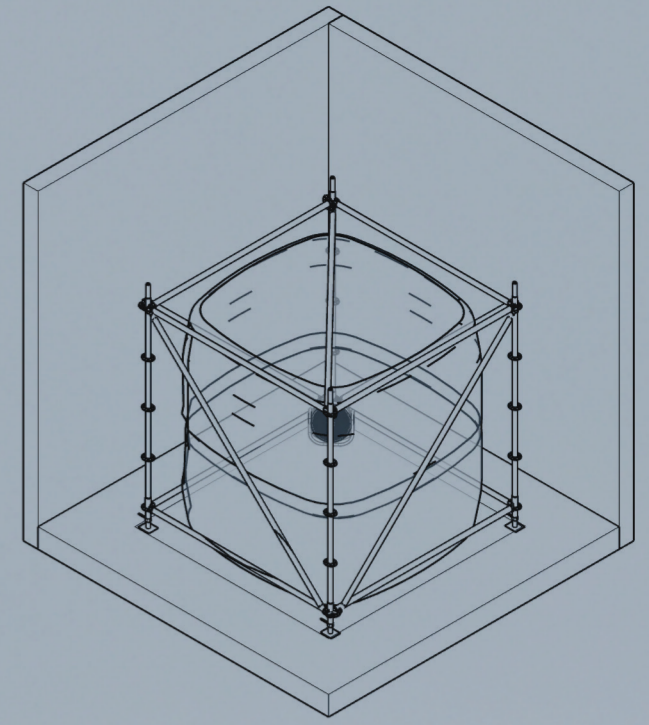


A B LHA



Fora da bolha você se torna único para o algoritmo?

Esta questão está diretamente ligada à ideia de diversidade e àquilo que nos torna humanos em uma era cercada por recursos digitais que, paradoxalmente, nos aprisionam nas chamadas "bolhas", tão discutidas nas redes sociais e na vida contemporânea.

No entanto, essas bolhas talvez sejam apenas uma ilusão. Estar dentro de uma bolha se aproxima mais de uma forma de aprisionamento do que de um espaço seguro. Esse confinamento transforma o ser humano em mais uma reprodução do ambiente em que está inserido, em vez de valorizá-lo como um indivíduo único.

O projeto A BOLHA surge como um questionamento concreto, propondo uma crítica a esse lugar supostamente seguro que, em vez de promover a singularidade, nos mantém presos em zonas de conforto. Talvez a bolha seja, na verdade, uma grande prisão quadrada, que nos impede de estabelecer conexões com o ambiente além dela. Romper essa estrutura, atravessar seus limites e enxergar possibilidades para além dessa camada translúcida torna-se um passo importante para afirmar a individualidade dentro do algoritmo.

